



## A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A GEOGRAFIA E OS SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA

Anne Caroline Mendes Cardoso

Universidade Estadual de Montes Claros

[annemendes345@gmail.com](mailto:annemendes345@gmail.com)

Nancyellen Aparecida Barbosa dos Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

[nancyellensantos13@gmail.com](mailto:nancyellensantos13@gmail.com)

Márcia Verssiane Gusmão Fagundes

Universidade Estadual de Montes Claros

[marcia.gusmao@unimontes.br](mailto:marcia.gusmao@unimontes.br)

**Eixo:** 5 – Educação do Campo, Indígena e Quilombola: saberes, territórios e direitos

**Palavras-chave:** Educação Indígena; Saberes; Interdisciplinaridade.

### Introdução

O Brasil desde o início de sua colonização, passou pelo genocídio aos povos originários e sua cultura, levando ao quase desaparecimento dos saberes tradicionais dos povos que aqui viviam e vivem até a atualidade. A Educação Escolar Indígena, configura-se como forma de valorização da diversidade cultural e para construção de uma sociedade plural e democrática. Inserida no contexto de ciências humanas, a Geografia assume um papel importante para promoção de diálogo entre os conhecimentos científicos e os saberes tradicionais. Este processo se materializou por meio da interdisciplinaridade, pautado na integração dos conteúdos escolares com as práticas culturais, cosmologias e modos de vida indígena. Portanto, o presente resumo busca discutir o papel da Geografia enquanto mediadora de saberes na escola indígena, analisando as possibilidades pedagógicas, experiências e os desafios encontrados para consolidação de uma prática educativa intercultural

### Fundamentos Teóricos

Santos (2006), evidenciou em seus estudos que o espaço é produto das relações sociais, e ao buscar a compreensão sobre o território indígena para além dos limites geográficos e físicos se faz necessário ampliar esse entendimento sobre os diversos aspectos simbólicos, espirituais e culturais. Neste sentido a Geografia dialoga com autores e pesquisadores que discutem a interculturalidade, como Walsh (2009) defensora da descolonização dos currículos e Santos (2003) discute o cosmopolitismo multicultural e a necessidade de um novo repertório político para a sociedade. Japiassu (1976, p.74) destacou que “A interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto

de pesquisa”, Fazenda (2014) afirmou a importância da interdisciplinaridade e a riqueza em ampliar está além da justaposição de conteúdos, mas ao construir um espaço de interação entre os conteúdos sob diferentes formas de conhecimento. Desse modo, a interação entre a ciência geográfica e os outros olhares para juntos compreender os saberes indígenas possibilita uma visão crítica sobre as vivências cotidianas e as diferentes sociedades.

### **Metodologia**

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre os temas relacionados: Educação Indígena; Interculturalidade; Interdisciplinaridade entre Geografia e os Saberes Indígenas. Foram analisados para desenvolvimento desta pesquisa, documentos normativos, como a Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional (1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena (Resolução CNE/CEB nº 3/1999), e a Lei nº 11.645/08 que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de educação de ensino fundamental e médio. Tais normativas e pesquisa demonstram a importância de um ensino intercultural nas escolas.

### **Análise de dados**

Os resultados obtidos por meio dos estudos bibliográficos demonstrou que a interdisciplinaridades entre a Geografia, outros conteúdos e os saberes indígenas ocorrem de forma diferentes em campos distintos. Na área ambiental, as práticas de manejo da terra, agricultura, preservação da biodiversidade e convivência harmônica entre o homem e a natureza, dialogam com os conceitos de conservação ambiental, agricultura camponesa e sustentabilidade trabalhados pela Geografia. No campo cultural, a espiritualidade, os calendários baseados no clima e estações do ano e a forma como compreendem o espaço podem ser relacionados com o ensino da cartografia como ferramenta para a construção da identidade territorial. Além das demais áreas que podem ser relacionadas com os saberes indígenas, a Geografia, pode contribuir com a valorização do espaço, enquanto local de luta e de resistência, dotado de histórias, identidade e cultura. Entretanto, ainda há deficiências para o ensino intercultural dos saberes indígenas, como a falta de materiais didáticos adequados, professores especializados e a predominância de currículos voltados para o eurocentrismo.

### **Conclusões**

A interdisciplinaridade entre a Geografia e os saberes indígenas demonstram a possibilidade de uma estratégia pedagógica pertinente para uma educação indígenas intercultural e integradora. O diálogo entre os conhecimentos fortalece a identidade indígena, promovendo uma valorização cultural e amplia a compreensão do espaço geográfico em sua complexidade. Todavia, para que se concretize é necessário o investimento na formação de professores, produção de materiais adequados e a participação de comunidades indígenas na elaboração dos currículos. Assim, a Geografia consolida-se não somente como ciência de síntese, mas como ferramenta para transformação da sociedade.

### **Referências**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica (CNE/CEB). **Resolução CNE/CEB nº 3, de 10 de novembro de 1999. Estabelece diretrizes nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 17 nov. 1999. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucao-ceb-1999> . Acesso em: 24 de ago. de 2025.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) . Acesso em: 24 de ago. de 2025.

FAZENDA, Ivani C. A. **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** São Paulo: Imago, 1976

SANTOS, Boaventura de Souza. **Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** 4. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

Senado Federal. **Ideia Legislativa – Obrigatoriedade do estudo da história e cultura indígena, africana e afro-brasileira nas licenciaturas na área das ciências humanas.** Portal e-Cidadania, Senado Federal, Brasília. Disponível em: [https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoideia?id=51182#:~:text=A%20Lei%20n%C2%BA%2011.645%2C%20de,forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20professores%20\(licenciaturas\)](https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoideia?id=51182#:~:text=A%20Lei%20n%C2%BA%2011.645%2C%20de,forma%C3%A7%C3%A3o%20de%20professores%20(licenciaturas)) . Acesso em: 24 de ago. de 2025.

WALSH, Catherine. **Interculturalidad, Estado, Sociedad: luchas (de)coloniales de nuestra época.** Quito: Universidad Andina Simón Bolívar, 2009.